

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Medicina
NESCON - Núcleo De Educação Em Saúde Coletiva
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

Felipe Ferreira Pinheiro

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE
DENGUE**

Belo Horizonte
2024

Felipe Ferreira Pinheiro

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DENGUE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador: Bárbara Ribeiro Barbosa

Belo Horizonte

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
NESCON - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aos 11 dias do mês de outubro de 2024, a Comissão Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade (CEMFC) se reuniu para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) Felipe Ferreira Pinheiro intitulado "Plano de Intervenção para Prevenção e Redução da Incidência de Dengue", requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. A Comissão Examinadora foi composta pelos avaliadores Agma Leozina Viana Souza, Bárbara Ribeiro Barbosa e Heloísa Helena Barroso; Lilianny Mara Silva Carvalho. O TCC foi aprovado com a nota 100. Esta Folha de Aprovação foi homologada pela coordenação do CEMFC nos 03 do mês de Julho de 2025 pelo então coordenador Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso.

Belo Horizonte, data da assinatura eletrônica.

Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso

Coordenador do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade - CEMFC



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Pellizzaro Dias Afonso, Professor do Magistério Superior**, em 17/07/2025, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Henrique Silva Teixeira, Secretário(a) administrativo(a)**, em 17/07/2025, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4350853** e o código CRC **3BF7AB6A**.

Referência: Processo nº 23072.217984/2025-84

SEI nº 4350853

Criado por [gabrielteixeira](#), versão 2 por [gabrielteixeira](#) em 03/07/2025 15:16:05.

RESUMO

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que tem causado surtos recorrentes no Brasil, especialmente em áreas com condições ambientais e socioeconômicas desfavoráveis. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um plano de intervenção para a prevenção e redução da incidência de casos de dengue na UBS Quinta dos Paricás, localizada na região de Icoaraci, Belém – PA. O plano inclui medidas de controle ambiental, ações educativas com a comunidade e intensificação das atividades dos agentes comunitários de saúde. A metodologia proposta envolve o mapeamento de áreas de risco, realização de mutirões de limpeza e monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos. Espera-se que a implementação deste plano contribua significativamente para a redução dos casos de dengue e para a promoção da saúde na comunidade. A integração das ações com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) será crucial para o sucesso do projeto.

Palavras-chave:

Dengue, Aedes aegypti, Prevenção, Estratégia de Saúde da Família, Controle Ambiental.

ABSTRACT

Dengue is a viral disease transmitted by the mosquito *Aedes aegypti*, which has caused recurrent outbreaks in Brazil, especially in areas with unfavorable environmental and socioeconomic conditions. The present work aims to develop an intervention plan for the prevention and reduction of the incidence of dengue cases at UBS Quinta dos Paricás, located in the region of Icoaraci, Belém – PA. The plan includes environmental control measures, educational actions with the community and intensification of the activities of community health agents. The proposed methodology involves mapping risk areas, carrying out cleaning efforts and continuous monitoring of epidemiological indicators. It is expected that the implementation of this plan will significantly contribute to reducing dengue cases and promoting health in the community. The integration of actions with the Family Health Strategy (ESF) and the National Dengue Control Program (PNCD) will be crucial to the success of the project.

Keywords:

Dengue, *Aedes aegypti*, Prevention, Family Health Strategy, Environmental Control.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	JUSTIFICATIVA	8
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
4	OBJETIVOS.....	11
5	METODOLOGIAS	12
6	RESULTADOS ESPERADOS	13
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
	REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde abrange ações de proteção, promoção e educação em saúde, além de diagnóstico e tratamento. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017 reforça a integralidade do cuidado, destacando a importância de equipes multidisciplinares e da atenção centrada nas necessidades das pessoas e territórios (BRASIL, 2020). A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada da atenção primária e assume a responsabilidade sanitária da população adscrita. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), como principal modelo da atenção básica, estabelece uma relação próxima entre profissionais e a comunidade, promovendo o cuidado integral e centrado na pessoa (NETO, 2000 (NETO et al., 2024)).

Belém, capital do Pará, faz parte da Região Metropolitana (RMB) e inclui oito municípios. A cidade, com clima tropical úmido e características socioeconômicas diversas, possui uma população de média e baixa renda. A UBS Quinta dos Paricás está localizada na região de Icoaraci e atende até 12 mil pessoas. A equipe multidisciplinar é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas e agentes comunitários de saúde, além de especialistas.

Segundo o Ministério da Saúde, a região Norte, especialmente o estado do Pará, tem registrado altos índices de infestação pelo mosquito e, conseqüentemente, aumento da incidência de casos de dengue. O município de Icoaraci, localizado em Belém, apresenta características ambientais e socioeconômicas que favorecem a propagação do *Aedes aegypti*, tais como a precariedade no abastecimento de água e o acúmulo de resíduos sólidos em áreas periféricas. Esse cenário exige uma abordagem coordenada e contínua, tanto em nível local quanto nacional, para a prevenção e controle da dengue.

A dengue, é uma arbovirose de grande relevância no cenário da saúde pública brasileira, causada pelo vírus DENV e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é uma doença de notificação compulsória e apresenta um espectro de sintomas que variam de leves a graves, incluindo febre hemorrágica e choque (BRASIL, 2020 (, 2020b)). O estado do Pará registrou um aumento significativo nos casos de dengue em 2020, com foco em áreas residenciais (SES, 2020). O Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), criado em 2002, destaca a importância de integrar o controle da doença à atenção básica, utilizando agentes comunitários de saúde e visitas domiciliares.

Diante desse contexto, este trabalho propõe a elaboração de um Plano de Intervenção para Prevenção e Redução da Incidência de Casos de Dengue na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Icoaraci, Belém, Pará, com duração prevista de janeiro a maio de 2024. O plano tem como objetivo principal implementar estratégias educativas e

preventivas junto à população, promover o envolvimento da comunidade e articular ações que possam reduzir os focos de proliferação do mosquito, além de capacitar a equipe de saúde local para monitorar e intervir de forma eficiente nas áreas de risco.

Medidas preventivas como mutirões de limpeza e visitas dos agentes de endemias são essenciais, mas o acesso limitado aos serviços de saúde e a sobrecarga do sistema são desafios persistentes. A promoção da saúde, por meio de atividades educativas na comunidade, é fundamental para reduzir os riscos de transmissão da dengue. O engajamento da comunidade, aliado às estratégias da ESF e do PNCD, pode contribuir para a redução da incidência da doença.

2 JUSTIFICATIVA

A dengue é um problema de saúde pública que afeta diretamente a população, especialmente em áreas com características propícias para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. A localização da UBS Quinta dos Paricás, em uma região de clima tropical úmido, com alta densidade demográfica e presença de áreas urbanas com problemas de saneamento, favorece a disseminação da dengue.

Diante do aumento dos casos de dengue no Pará, há uma necessidade urgente de intervenção, principalmente em áreas residenciais onde se concentram os focos do mosquito. A implementação de um plano de intervenção que promova a educação em saúde e a eliminação de criadouros é essencial para a melhoria das condições de saúde da população.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1. A Atenção Primária à Saúde e a Estratégia de Saúde da Família

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada para o sistema de saúde brasileiro, sendo regida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que estabelece diretrizes para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A PNAB, atualizada em 2017, reforça a integralidade do cuidado e o papel das equipes multiprofissionais, formadas por médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde (ACS), entre outros profissionais. O objetivo é garantir que os serviços de saúde estejam disponíveis e acessíveis para a população, promovendo ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação (ANTROBUS, 2023).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), como modelo prioritário da APS, visa a organização das ações de saúde com base na territorialização e no vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. Por meio de visitas domiciliares realizadas pelos ACS, é possível identificar as necessidades locais e intervir em situações que possam representar riscos à saúde pública, como a presença de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue. Assim, a ESF desempenha um papel essencial na prevenção de doenças endêmicas e no controle de vetores, integrando o trabalho dos profissionais de saúde com a participação ativa da comunidade (, 2009).

1.2 O Mosquito *Aedes aegypti* e a Transmissão da Dengue

O *Aedes aegypti* é o principal vetor responsável pela transmissão de doenças como a dengue, a febre chikungunya, a febre amarela urbana e o zika vírus. Ele se prolifera em áreas com acúmulo de água parada, como recipientes destampados, pneus e caixas d'água. A fêmea do mosquito deposita seus ovos em superfícies próximas à água, e eles podem permanecer viáveis por até um ano em condições secas, eclodindo assim que entram em contato com a água (, 2020a).

A dengue é uma doença viral que possui quatro sorotipos diferentes (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), e uma pessoa pode ser infectada por todos eles ao longo da vida. A infecção por um sorotipo pode oferecer imunidade temporária contra o mesmo, mas a infecção subsequente por outros sorotipos aumenta o risco de desenvolver formas mais graves da doença, como a dengue hemorrágica e a síndrome de choque por dengue (BRADY et al., 2012).

Com o aumento da urbanização desordenada, falta de saneamento básico adequado e a mudança climática, as condições para a proliferação do *Aedes aegypti* se intensificaram, principalmente em áreas tropicais e subtropicais. A incidência de dengue se tornou um problema recorrente em várias regiões brasileiras, especialmente no estado do Pará, que apresenta clima tropical úmido e dificuldades estruturais que favorecem a disseminação da

doença (NETO et al., 2024).

1.3 Programas de Controle da Dengue no Brasil

Desde a década de 1990, o Brasil tem implementado políticas públicas para o controle do *Aedes aegypti* e a redução da incidência de dengue. O Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), criado em 2002, é uma dessas iniciativas, e tem como objetivo integrar as ações de controle do mosquito às estratégias da APS. O PNCD propõe atividades como mutirões de limpeza, eliminação de criadouros, visitas domiciliares de agentes de endemias e campanhas de conscientização sobre a prevenção da dengue (, 2020b).

Essas atividades são realizadas em conjunto com as UBS, que atuam como polos de articulação entre os agentes de saúde e a comunidade. As visitas domiciliares, por exemplo, desempenham um papel essencial na identificação de áreas de risco, onde a proliferação do mosquito pode ocorrer, além de conscientizar a população sobre medidas preventivas, como o descarte correto de lixo e a eliminação de recipientes que possam acumular água (MEDEIROS, 2024).

1.4 Educação em Saúde e o Papel da Comunidade

A Educação em Saúde é um dos pilares fundamentais para o sucesso de programas de prevenção e controle de doenças. No contexto da dengue, a sensibilização da comunidade para a importância de práticas cotidianas que evitem a proliferação do mosquito é essencial para o combate à doença. Atividades educativas, como palestras, oficinas, campanhas informativas e a distribuição de materiais educativos, são estratégias eficazes para mobilizar a comunidade e gerar uma mudança de comportamento (MARQUES, 2018).

Além disso, o engajamento comunitário é uma ferramenta poderosa no controle da dengue. Quando a comunidade participa ativamente das ações de prevenção, como os mutirões de limpeza e as visitas domiciliares, as chances de sucesso na redução de criadouros do mosquito aumentam. A promoção de saúde centrada na pessoa e na família, característica da ESF, fortalece esse vínculo, promovendo a corresponsabilidade e a sustentabilidade das ações (MELO et al., 2023; ALVES et al., 2022).

1.5 Desafios no Controle da Dengue

Apesar das diversas iniciativas para o controle da dengue, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos. A urbanização rápida e desordenada, especialmente em regiões periféricas e áreas de baixa renda, dificulta a implementação de medidas sanitárias adequadas. A falta de saneamento básico, como abastecimento de água potável e coleta de lixo regular, cria um ambiente propício para a proliferação do mosquito. Além disso, os serviços de saúde muitas vezes encontram dificuldades em lidar com o aumento sazonal dos casos, sobrecarregando as UBS e limitando a capacidade de resposta rápida (COSTA; ARAÚJO; PEREIRA, 2020).

Outro desafio importante é a baixa adesão da população às medidas de controle. Muitos indivíduos não compreendem a gravidade da dengue ou não veem a eliminação de criadouros como uma prioridade. O envolvimento contínuo e sustentado da comunidade é crucial

para o sucesso das ações preventivas. Sem esse engajamento, os programas de controle do *Aedes aegypti* tendem a ser menos eficazes (GUIMARÃES et al., 2023; CHAVES; EVANGELISTA; FERNANDES, 2019)

4 OBJETIVOS

Objetivo Gerais

Criação de plano de intervenção para casos de dengue na área de cobertura da UBS Quinta dos Paricás, por meio de ações de prevenção e controle do *Aedes aegypti*.

Objetivos Específicos

Identificar e eliminar criadouros do mosquito transmissor da dengue na área de cobertura.

Promover ações educativas com a comunidade sobre prevenção da dengue.

Fortalecer as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde, focando na identificação de áreas de risco.

Monitorar os indicadores epidemiológicos de casos de dengue na região.

5 METODOLOGIAS

A proposta deste plano de intervenção será realizada em etapas, conforme descrito abaixo:

1. Levantamento de Áreas de Risco:

Os agentes comunitários de saúde, juntamente com a equipe da UBS, realizarão visitas domiciliares para mapear áreas com possíveis criadouros do mosquito, focando em quintais, áreas públicas e locais de acúmulo de água.

2. Ações de Educação em Saúde:

Serão realizadas palestras e oficinas com a comunidade local sobre medidas de prevenção da dengue, como o correto armazenamento de água, eliminação de recipientes que possam acumular água e a importância do uso de repelentes.

3. Mutirões de Limpeza:

Em parceria com a comunidade e órgãos públicos, serão organizados mutirões para limpar áreas públicas e residenciais, eliminando focos do mosquito.

4. Monitoramento e Avaliação:

O monitoramento dos indicadores de saúde será feito mensalmente, avaliando o número de casos suspeitos e confirmados de dengue. As visitas domiciliares serão acompanhadas por relatórios semanais, registrando a quantidade de focos eliminados e áreas de risco identificadas.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Redução significativa do número de casos de dengue na área de cobertura da UBS Quinta dos Paricás.

Maior conscientização da população sobre os riscos da dengue e as formas de prevenção.
Fortalecimento da parceria entre a UBS e a comunidade local no combate à dengue.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dengue representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, especialmente em áreas com alta concentração populacional e problemas estruturais, como saneamento inadequado. A implementação de um plano de intervenção focado na prevenção, eliminação de criadouros e educação da comunidade é fundamental para o controle da dengue na área de cobertura da UBS Quinta dos Paricás.

O sucesso deste plano depende do envolvimento contínuo da comunidade, do compromisso das equipes de saúde e do apoio das autoridades locais para garantir a efetividade das ações. Assim, é possível reduzir a incidência da dengue, promovendo uma melhoria significativa na qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

- , . M. d. S. S. d. V. e. S. D. d. V. E. . *Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue*. 2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf>. Acesso em: 16/09/2024. Citado na página 9.
- , M. d. S. . *Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue*. 2020. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cab_n21_vigilancia_saude_2ed_p1.pdf>. Acesso em: 15/09/2024. Citado na página 9.
- , M. d. S. . *Manual de Controle de Dengue*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br>>. Acesso em: 15/09/2024. Citado 2 vezes nas páginas 6 e 10.
- ALVES, J. A. et al. *Percepção da comunidade sobre suas ações preventivas contra dengue, zika e chikungunya nas cinco regiões do Brasil*. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/ZnJmRdZggTJNSCTLSPyjGrM/?lang=pt#>>. Acesso em: 16/09/2024. Citado na página 10.
- ANTROBUS, J. d. M. *Prevenção e controle da dengue na Atenção Primária à Saúde (APS): uma proposta de intervenção*. 2023. Disponível em: <[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Jeisson_de_Melo_Antrobus%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Jeisson_de_Melo_Antrobus%20(1).pdf)>. Acesso em: 02/10/2024. Citado na página 9.
- BRADY, O. J. et al. *Refining the global spatial limits of dengue virus transmission by evidence-based consensus*. 2012. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22880140/>>. Acesso em: 16/09/2024. Citado na página 9.
- CHAVES, M. d. O.; EVANGELISTA, M. d. S. N.; FERNANDES, F. M. d. C. *Educação em saúde sobre o Aedes aegypti: relato de experiência*. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/wKDpqZqJKRD9rX7wYDc6qMp/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 02/10/2024. Citado na página 10.
- COSTA, P. S.; ARAÚJO, R. M.; PEREIRA, L. M. *Controle da Dengue no Brasil: Avanços e Desafios*. Revista Brasileira de Epidemiologia: Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), 2020. v. 23. 25-34 p. Citado na página 10.
- GUIMARÃES, L. M. et al. *Associação entre escolaridade e taxa de mortalidade por dengue no Brasil*. 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/hXQKqG6PJHzygYT66dVQPCr/?lang=pt#ModalTutors>>. Acesso em: 16/09/2024. Citado na página 10.
- MEDEIROS, E. A. *Desafios no controle da epidemia da dengue no Brasil*. 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/krpPGsgxLr8VSzkBhm9Qw9q/?lang=pt#>>. Acesso em: 16/09/2024. Citado na página 10.
- MELO, G. B. T. et al. *Saúde e saneamento: uma avaliação das políticas públicas de prevenção, controle e contingência das arboviroses no Brasil*. 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LNCVcycgmFCCVbZzTMNCMTQ/?lang=pt#>>. Acesso em: 16/09/2024. Citado na página 10.

NETO, J. P. M. et al. *Prevalence of arboviruses in sickle cell disease patients from two different regions of Brazil, the North and Northeast*. 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bjid/a/5ZmHXV4zrCPXLTdcbgDDbCk/?lang=en#ModalTutors>>. Acesso em: 16/09/2024. Citado 2 vezes nas páginas 6 e 9.